

## DOS POEMAS CONCRETOS E VISUAIS ÀS FOTOPERFORMANCES: DESAFIOS DA EDUCAÇÃO HÍBRIDA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 E O ESTUDANTE COMO PROTAGONISTA EM SEU PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Regiane Ferreira da Silva <sup>1</sup>

### RESUMO

Este trabalho relata a experiência das aulas de Língua Portuguesa ministradas, de maneira híbrida – presencial e remota -, à comunidade acadêmica do Centro Educacional SESI - Carapicuíba-SP em tempos de pandemia. Para isso, seguiram-se as seguintes etapas: I) discussão inicial sobre os conceitos de poesia concreta e visual; II) pesquisa e discussão sobre o conceito de performance; III) leitura de textos para composição de repertório sobre a atualidade; IV) debates sobre temas sociais escolhidos a partir dos textos de repertório; IV) elaboração de poemas visuais com crítica social; V) produção de fotoperformances a partir dos poemas; VI) curadoria para exposição presencial e virtual. Como resultado, elaborou-se uma exposição dos poemas e das performances pelos ambientes da escola e on-line pelo programa Sway dentro do pacote da Microsoft Office 365. Conclui-se que o projeto pode divulgar os conhecimentos acerca da prática pedagógica que incentiva o protagonismo estudantil, propiciando aos estudantes que participaram dessa atividade a socialização e a democratização dos saberes de maneira lúdica, didática e com olhar crítico à sociedade.

**Palavras-chave:** Ensino Híbrido, Fotoperformance, Poema Concreto, Poema Visual, Protagonismo Estudantil.

### INTRODUÇÃO

Essa pesquisa objetiva relatar a experiência das aulas híbridas – presencial e remotas – adotadas no Ensino Médio como um método alternativo de ensino-aprendizagem em tempos de escalonamento das aulas presenciais a fim de evitar a propagação do novo coronavírus (COVID-19). Assim, os docentes utilizaram as ferramentas da plataforma Microsoft Teams para dar continuidade ao calendário letivo e minimizar o possível prejuízo educacional durante o período de isolamento domiciliar no Estado de São Paulo nos anos de 2020 e 2021.

Diante de tantos desafios, foi pensado em estratégias para integrar todos os estudantes, os que estavam participando das aulas na escola, de modo presencial, e os

---

<sup>1</sup> Docente de Língua Portuguesa no Centro Educacional do Serviço Social da Indústria de São Paulo (SESI 077), [regiane.ferreira@sesisp.org.br](mailto:regiane.ferreira@sesisp.org.br).

estudantes que continuaram estudando em casa de maneira remota, e uma das ações foi trabalhar de modo a colocar os estudantes como protagonistas do processo de aprendizagem. Assim, foi pensado na proposta de elaborarem poemas visuais e em seguida fotoperformances que pudessem retratar e criticar as realidades sociais que são atuais em nossa comunidade.

## **METODOLOGIA**

A proposta de ensino da Rede SESI é incentivar o trabalho em grupo num ambiente que instigue nos estudantes os valores da colaboração e cooperação de modo a garantir uma aprendizagem significativa agregando-a as aprendizagens individuais adquiridas nas outras áreas de conhecimento que compõem o currículo.

Para isso, as situações de aprendizagens que compõem esse trabalho tiveram base nas seguintes etapas: I) discussão inicial sobre os conceitos de poesia concreta e visual; II) pesquisa e discussão sobre o conceito de performance; III) leitura de textos para composição de repertório sobre a atualidade; IV) debates sobre temas sociais escolhidos a partir dos textos de repertório; IV) elaboração de poemas visuais com crítica social; V) produção de fotoperformances a partir dos poemas; VI) curadoria para exposição presencial e virtual.

Nota-se que os estudantes consentiram a exposição dos trabalhos na escola e para fins acadêmicos assinando um termo de consentimento livre e esclarecido sobre os objetivos do trabalho com poema visual e performance de temática social.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Levando em consideração diretrizes curriculares inscritas na BNCC (Base Nacional Comum Curricular – 2017) acerca das práticas de leitura, escrita, produção de textos – orais, escritos, multissemióticos; e ainda, a análise linguística e semiótica; destaca-se, na realização do projeto as Habilidades:

(EM13LP09) “Fazer curadoria de informações, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos.”

(EM13LP13) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir. (BNCC, 2017, p. 499).

E de modo a contemplar o Currículo SESI-SP (2020), cujas expectativas de aprendizagem em destaque no projeto são:

EM.LP.07. Realizar curadoria de informações, reconhecendo os diferentes propósitos e contextos, considerando fontes confiáveis de naturezas variadas, utilizando-se delas de forma referenciada como sustentações argumentativas pessoais ou de discussões coletivas.

EM.LP.08. Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros, de edição de áudio, de composição de imagens, bem como de produção digital variada e de sua sequenciação, as relações estabelecidas com o verbal numa intencionalidade de produção de sentido e de apreciação.

EM.LP.09. Produzir textos orais e/ou escritos multissemióticos, planejando, revisando, editando, reescrevendo, levando em conta condições de produção, objetivos, multimodalidade, contexto histórico-social, veículo e mídia, gênero textual, clareza, progressão temática, variedade linguística e elementos de fala e cinestésicos. (SESI-SP, 2020, p. 98).

Comprendemos que para que houvesse assertividade na prática das aulas híbridas, de modo a contemplar as necessidades educacionais dos estudantes que acompanhavam as aulas presencial e remotamente, era preciso explorarmos as ferramentas disponíveis e tecnológicas para que cada estudante pudesse trazer o seu olhar para a sala de aula.

Após as aulas teóricas sobre os conceitos de Performance, em resumo, segundo Butler (2003), por definição, a performance transborda o mundo da representação, da mimesis clássica. A ideia de performance é utilizada na antropologia, em geral, para tratar

de nossas performances sociais, a interpretação de papéis, como médico, esposa, amigo, ou seja, subjetividades exercidas em sociedade. Semelhante ao teatro clássico, é sinônimo de encenação.

E o poema visual, de acordo com Bense (1975), se difere de um texto comum devido à superfície textual substituir a linha, desenvolvendo-se tanto em termos materiais como fenomenais sobre o plano. Desse modo são bidimensionais onde a apreensão visual tem papel preponderante.

Em linhas gerais, os estudantes tinham como objetivo produzir poemas visuais e, posteriormente, transformá-los em fotoperformances, levando em conta que o efeito deste gênero se produz pela estilização do corpo e deve ser entendido, conseqüentemente, como a forma corriqueira pela qual os gestos, movimentos e estilos corporais de vários tipos constituem a ilusão de um eu permanentemente marcado pelo gênero.

Por fim, organizada a curadoria foi realizada uma exposição presencial e virtual com toda a comunidade escolar.

Seguem algumas mostras dos trabalhos, sendo os poemas visuais seguidos das respectivas performances:



(Poema: Privilégios...? – Por Ana Beatriz de Andrade Barros)



(Performance – 1/2: Silenciados e oprimidos – Por Ana Beatriz de Andrade Barros)



(Performance – 2/2: Silenciados e oprimidos – Por Ana Beatriz de Andrade Barros)



(Poema: Quebrem as correntes – Por Maria Eduarda Nicolau)



(Performance: O racismo enraizado – Por Maria Eduarda Nicolau)



(Poema: Desolada – Por Mariana Barreto)



(Performance: Quando a tristeza faz morada em nosso coração tudo passa a ficar sem cor – Por Mariana Barreto)

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados das aulas de Língua Portuguesa na modalidade híbrida na Rede SESI permitem que os estudantes explorem, na prática, as habilidades e competências adquiridas no processo de ensino e aprendizagem, a fim de articular teoria e prática, haja vista que a organização curricular da rede está pautada no ensino por área de conhecimento, estimulando a participação dos estudantes por meio de diálogos constantes entre o que eles sabem e o que será ensinado, com o objetivo de tornar a aprendizagem mais significativa.

Assim, foi possível perceber que os estudantes reconheceram os efeitos dos recursos multissemióticos utilizados nos poemas visuais e nas performances e analisando as peculiaridades empregadas nessas produções textuais, bem como a utilização dos recursos tecnológicos para fotografar, editar, organizar uma exposição.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto pode divulgar os conhecimentos acerca da prática pedagógica que incentiva o protagonismo estudantil, propiciando aos estudantes que participaram dessa atividade a socialização e a democratização dos saberes de maneira lúdica, didática e com olhar crítico à sociedade.

Por fim, considera-se que o projeto possibilita aos estudantes do Ensino Médio desenvolverem o senso crítico e trocar conhecimentos, promoção da inclusão social e escolar, no uso da linguagem em várias modalidades e níveis, e na compreensão e prática da pesquisa acadêmica.

As atividades desenvolvidas, desde a reflexão e produção dos poemas até o planejamento e produção da performance promovem a interação da comunidade em geral com os alunos envolvidos no presente projeto, permitindo que eles entendam e fundamentem os aprendizados obtidos em sala de aula na prática.



## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Luciane. **Representação e performance na literatura contemporânea**. Revista Cerrados. Brasília, n. 24, p. 203-217, jun. 2007.

BEIGUI, Alex. **Performances da escrita**. Aletria: Revista de Estudos de Literatura. Belo Horizonte, vol. 21 n. 1, p. 27-36, jan./abr. 2011.

BENSE, Max. **Pequena estética**. Col. Debates nº 30, Edi. Perspectiva, São Paulo, 1975.

BOURRIAUD, Nicolas. **Formas de vida: a arte moderna e a invenção de si**. São Paulo: Martins Fontes, selo Martins, 2011. (Coleção Todas as Artes)

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Trad. Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

DELEUZE, Gilles. **A imagem-tempo: cinema 2**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

RAVETTI, Graciela. Narrativas performáticas. In: RAVETTI, Graciela & ARBEX, Márcia (Org.). **Performance, exílio, fronteiras: errâncias territoriais e textuais**. Belo Horizonte: Departamento de Letras Românicas, Faculdade de Letras/UFMG: PosLit, 2002, p. 47-68.

SESI-SP. **Referencial Curricular do sistema SESI-SP de ensino**. São Paulo - SP. Ed Sesi-SP. 2020.